



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À COMUNIDADE DO PONTIFÍCIO SEMINÁRIO REGIONAL DA SARDENHA**

*Sala Clementina*

*Sábado, 17 de fevereiro de*

**2018**[\[Multimídia\]](#)

---

*Prezados Irmãos no Episcopado*

*Caros educadores e alunos!*

Recebo-vos por ocasião do nonagésimo aniversário de fundação do Pontifício Seminário Regional da Sardenha. Foi o [Papa Pio XI](#) quem solicitou os Bispos italianos, especialmente do centro-sul e das ilhas, a concordarem sobre a concentração dos Seminários, com a finalidade de prover convenientemente à educação dos aspirantes ao sacerdócio. Na vossa região, o Seminário teve sede primeiro em Cuglieri, juntamente com a Faculdade Teológica; em seguida, foi transferido para a capital. Saúdo com afeto todos vós, a começar pelos vossos Pastores, em particular o Arcebispo de Cagliari, D. Arrigo Miglio, a quem agradeço as suas palavras.

Nesta celebração, desejo unir-me a vós no louvor ao Senhor, que ao longo destes anos acompanhou com a sua graça a vida de muitos sacerdotes formados nesta importante instituição educativa, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus. Ela deu à Igreja numerosos ministros comprometidos nas vossas Igrejas locais, na missão *ad gentes* e noutros serviços à Igreja universal. Possa esta circunstância comemorativa dar um renovado impulso à pastoral vocacional, à formação atualizada e atenta dos candidatos à Ordem sagrada, em benefício do povo de Deus.

Estimados Seminaristas, estais a preparar-vos para ser, no futuro, operários na messe do Senhor, sacerdotes que saibam trabalhar juntos, inclusive entre diferentes dioceses. Isto é particularmente precioso para uma região como a Sardenha, imbuída de fé e de tradições religiosas cristãs, e que necessita, também por causa da sua condição de insularidade, de um cuidado especial das relações entre as diversas comunidades diocesanas. As hodiernas pobreza materiais e espirituais tornam ainda mais importante aquilo que sempre se pediu, ou

seja, que os Pastores prestem atenção aos pobres, que sejam capazes de estar com eles, com um estilo de vida simples, a fim de que os pobres sintam que as nossas igrejas são em primeiro lugar a sua casa. Encorajo-vos a preparar-vos desde já a tornar-vos sacerdotes *do* povo e *para* o povo, não dominadores do rebanho que vos for confiado (cf. *1 Pd* 5, 3), mas servidores. Há muita necessidade de homens de Deus que visem o essencial, que levem uma vida sóbria e transparente, sem nostalgias do passado, mas capazes de olhar em frente, segundo a sadia tradição da Igreja.

Nestes anos de preparação para o ministério ordenado, viveis um momento especial e irrepetível da vossa vida. Possais estar cada vez mais conscientes da graça que o Senhor vos concedeu, fazendo ressoar em vós o convite a deixar tudo e a segui-lo, a estar com Ele para ser enviados a pregar (cf. *Mt* 4, 19-20; *Mc* 3, 14). Em vós, de maneira particular, estão postas as esperanças da Igreja que se encontra na Sardenha! Os vossos Bispos acompanham-vos com afeto e trepidação, contando muito convosco e com o vosso propósito de vos conformardes com Jesus Bom Pastor, para o bem e a santidade das comunidades cristãs da vossa região. Caminhai com alegria, tenacidade e seriedade neste percurso de formação, para assumir a forma de vida apostólica que saiba responder às atuais exigências da evangelização.

Antes e mais ainda que uma instituição funcional à aquisição de competências teológicas e pastorais, e lugar de vida comum e de estudo, o Seminário é uma verdadeira experiência eclesial, uma singular comunidade de discípulos missionários, chamados a seguir de perto o Senhor Jesus, a estar com Ele dia e noite, a partilhar o mistério da sua Cruz e Ressurreição, a expor-se à Palavra e ao Espírito, para averiguar e fazer amadurecer os traços específicos do seguimento apostólico. Desde já, tende o cuidado de vos preparardes adequadamente para assumir uma escolha livre e irrevogável de fidelidade total a Cristo, à sua Igreja e à vossa vocação e missão.

O Seminário é a escola desta fidelidade, que se aprende antes de tudo na oração, de maneira especial na litúrgica. Neste tempo cultiva-se a amizade com Jesus, centrada na Eucaristia e alimentada pela contemplação e pelo estudo da Sagrada Escritura. Não se pode exercer bem o ministério, se não se vive em união com Cristo. Sem Ele, nada podemos (cf. *Jo* 15, 5).

No caminho do Seminário, o papel dos formadores é decisivo: a qualidade do presbitério depende em boa parte do compromisso dos responsáveis pela formação. Eles são chamados a trabalhar com retidão e sabedoria pelo desenvolvimento de personalidades coerentes e equilibradas, capazes de assumir de maneira válida a missão presbiteral, para depois a cumprir responsabilmente. Nesta delicada obra formativa, também o vosso Seminário presta um serviço indispensável às Dioceses, favorecendo a qualidade da formação do clero e a comunhão entre as Igrejas.

Confio todos vós à proteção maternal de Nossa Senhora de Bonária. Por experiência, posso dizer-vos que o Seminário é um momento privilegiado em que experimentamos esta presença

amorosa de Nossa Senhora na nossa vida. Ela vela sempre com amor solícito sobre cada um de vós. É a vossa Mãe! A Maria recorrei frequentemente e com confiança. A todos vós asseguro a minha oração e a minha bênção. E, por favor, peço-vos que oreis por mim.